



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM ASPECTOS ÉTNICO RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL POR MEIO DO AUTORETRATO: PERCEPÇÕES DA CRIANÇA E INTERAÇÃO COM O MUNDO

Laiza Guiomar Mendes Paulino¹
Blake Oliver Furquim de Camargo²

Resumo: A Lei nº12.288/2010 visa garantir a igualdade de oportunidades, combater a discriminação e promover a inclusão social de pessoas negras. Desta forma, é notório que a sociedade brasileira ainda apresenta ligação com diferentes formas de desigualdades raciais e étnicas. Assim questiona-se a execução das aulas na educação infantil e como a discussão sobre os aspectos étnico-raciais são abordados em sala de aula. Questiona-se, portanto, se os docentes sabem lidar com a diversidade em sala de aula, sem segregações e, ainda, como professores reagem quando o bullying ocorre com alunos negros. Justificado nas vivências de uma professora parda em sala de aula da educação infantil, este estudo aborda em seu objetivo geral propor a sensibilização e o respeito às diferenças culturais e étnicas entre as crianças, por meio de atividades lúdicas que estimulem a reflexão, o diálogo e a valorização da diversidade, contribuindo para a formação de um ambiente escolar inclusivo e livre de preconceitos desde a infância. Como objetivos específicos, pensa-se em (I) levantar teóricos sobre os temas étnico-raciais, aprendizagem da criança e legislações que fundamentam a diversidade cultural; (II) desenvolver a consciência crítica e comunicativa das crianças a partir do autorretrato e da expressão sobre suas percepções; (III) verificar demais nuances para assegurar um ambiente escolar diverso e inclusivo, com a igualdade de oportunidades e o respeito à individualidade de cada aluno. Para isso, propõe-se uma pesquisa-ação, com uma proposta prática, execução desta proposta e uma reflexão crítica sobre as realizações do estudo, com base nas pesquisas de Melo (2005) sobre mecanismos de combate ao racismo nas escolas, Schwarcz (1993) e as teorias raciais brasileiras com reflexo na educação e na pesquisa, Oliveira, Teixeira e Costa (2022) sobre ludicidade e a forma de ajudar a criança na formação de sua personalidade e sua pessoalidade, bem como Fonseca (2022) e seus debates sobre letramentos raciais. Espera-se que, com as propostas, a escola, um ambiente no qual a diversidade é celebrada, utilize as práticas educativas para o combate e prevenção ao racismo. A partir disso, busca-se realçar a necessidade de adoção de práticas pedagógicas que abordam o tema de forma lúdica e educativa por parte dos educadores, fazendo com que as crianças reflitam e dialoguem sobre as diferenças, promovendo um compartilhamento de diferentes culturas, bem como a promoção de paz e de respeito em sala de aula.

Palavras-chave: Ludicidade na Educação; Estudos étnico-raciais; Atuação docente. Combate ao racismo. Aprendizagem infantil.

¹ Graduanda em Letras – Português/Espanhol pelo Centro Universitário Cidade Verde (UniCV). Orcid: 0009-0004-7838-358X. E-mail: laizamendes130@gmail.com

² Mestrando em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual de Maringá (UEM); Docente dos cursos de Letras do Centro Universitário Cidade Verde (UniCV). Orcid: 0000-0002-1015-3567. E-mail: blake.camargo@hotmail.com



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 12.288, de 20 de julho de 2010.** Institui o Estatuto da Igualdade Racial. Brasília, Distrito Federal, 20 de julho de 2010

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm Acesso em: 12 jul. 2025.

OLIVEIRA, Islânia; TEIXEIRA, Magda Vanessa; COSTA, Naelle. A importância da ludicidade na Educação Infantil. **Revista Campo do Saber**, [s. l], v. 8, n. 1, p. 61-72, jan./jun, 2022. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/campodosaber/article/view/463> Acesso em: 10 jul. 2025.

PEREIRA, Daiane da Fonseca. Letramento Racial no Contexto Brasileiro de Pesquisa. **Anais do XII COPENE 2022: Discurso, Raça e a luta na linguagem pela democracia.** p.1-8. Recife, Pernambuco, 2022.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SILVA, Suelo Melo. Educação e Racismo no Brasil. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 18, p. 93-99, jun. 2005. Disponível em: https://histedbrantigo.fe.unicamp.br/revista/revis/revis18/art09_18.pdf. Acesso em: 18 jul. 2025.